

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente “MIREMPET”, é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- a) Ministro,
- b) Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- c) Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

Bélgica apoia candidatura de Angola à ITIE

O Reino da Bélgica apoia a candidatura de Angola à Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas, de acordo com declarações do Embaixador daquele país acreditado em Angola, Jozef Smets, à saída da audiência que o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, lhe concedeu, esta quarta-feira 13.04.22, no seu gabinete. O Governante e o Diplomata abordaram também questões ligadas à reforma no subsector diamantífero em



Angola, a perspectiva de lançamento da Bolsa de Diamantes em Angola, a atracção de empresas e serviços para o Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, bem como o apoio que especialistas belgas vão prestar ao Centro de Formação de Diamantes de Angola.

Angola e Rwanda assinam MdE em Kigali



O Secretário do Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, e a PCA da Agência de Minas, Petróleo e Gás da República do Rwanda, Embaixadora Yamina Karitanyi, assinaram um Memorando de Entendimento (MdE), esta sexta-feira, 15 de Abril, na cidade de Kigali.

A assinatura do MdE aconteceu na sequência da Primeira Reunião da Comissão Bilateral Rwanda –Angola. O documento refere-se à cooperação entre os dois países, nos domínios dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

José Barroso integra uma delegação chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores da República de Angola, Tete António.

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúcia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérta de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

ACONTECEU

BP Angola quer colaborar com o Sector Petrolífero

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, recebeu em audiência o novo Director Geral da British Petroleum (BP) Angola, Helder Silva, esta quarta-feira 13 de Abril, para atualização do desempenho das operações da Companhia em Angola, no primeiro trimestre de 2022.



Os interlocutores trataram de questões de interesse comum, no sentido de reforçar a colaboração entre a BP e o Sector de Petróleo, Gás e Biocombustíveis em Angola.

APPO analisa parceria com EXIM Bank

Omar Ibrahim falou sobre a Associação de Investimento de Energia em África. “Estamos a analisar a possibilidade de parceria com EXIM Bank, para obtenção de fundos necessários para apoiar a indústria de petróleo e gás no continente africano e o banco tem uma abordagem sobre esse assunto”.

Considerou o encontro muito bem-sucedido, discutiu-se ainda a realização do CAPE VIII, e considerou de importante o evento que Angola vai acolher em Maio deste ano, e que vai envolver, Ministros do Petróleo dos Países Membros, presidente dos conselhos de administração de empresas petrolíferas nacionais e também deverá manter um comité estratégico de longa data para a APPO, rematou o Secretário geral.

O Secretário de Estado para o Petróleo, Alexandre Barroso, disse que “a reunião serviu para discutir pontos ligados ao funcionamento da APPO, e a pensar na próxima cimeira de chefes de Estados dos países africanos produtores de petróleo.

Prosegue Jornada do Mineiro

A apresentação do PLANAGEO, dos serviços e capacidade técnica do Instituto geológico de Angola, esta quinta-feira, 14 de Abril, na sede desta instituição, foi mais uma actividade realizada no âmbito das celebrações do Dia do Trabalhador Mineiro, à luz de um vasto programa entre os dias 11 e 27 do corrente mês.

A jornada, liderada pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás já tem o registo da apresentação do estado do Sector dos Recursos Minerais a jornalistas em Luanda, um workshop sobre “O sector mineiro no Huambo” co-organizado pelo MIREMPET e o Governo Provincial, bem como o lançamento da primeira pedra para a construção de uma escola de 4 salas e uma visita do Secretário de Estado para Os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, ao projecto mineiro de Mungo.

Ainda no Huambo, o Ministro convidou a engenheira agrária Mónica Martins para participar da próxima sessão do Conselho Consultivo do MIREMPET, devido à brilhante apresentação e demonstração que fez sobre aplicação de agrominerais na cultura de feijão.

A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A **DNFCL** tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A **DNSIEA** promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

TUTELADAS

Medidas estratégicas para estabelecer produção de petróleo

Paulino Jerónimo, PCA da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), teve uma interessante abordagem, na edição do programa Debate Livre da TV Zimbo do dia 29 de Março. O responsável realçou as medidas estratégicas para manter a produção do petróleo na fasquia de 1 milhão de barris por dia. O declínio que se observa na produção de petróleo em Angola, dizia ele, deveu-se a uma redução drástica verificada há cerca de 5 anos cujos efeitos se fazem sentir ainda hoje.

De acordo com Paulino Jerónimo, no essencial, as medidas consistem na redução das paragens não planificadas por causa de avarias de equipamentos.

“Felizmente”, disse o PCA, “temos estado a reduzir essas paragens. Por outro lado, há campos que estão a produzir como, por exemplo, os blocos 17 e 1. Acabamos por furar os chamados postos intercalares para produzir directamente para as instalações. Isso tem sido feito no bloco 14, no bloco 15, no bloco 17 para manter a produção no nível em que se encontra”.



Outra medida é a produção de gás. “Furámos entre 10 a 17 poços. No Bloco 3 vão ser furados cerca de 5 poços. Esses poços vão fazendo com que não baixemos o nível de produção de 1 milhão de barris de petróleo por dia”.

A actividade de exploração também é muito importante por trazer novas reservas. Nesta conformidade, Paulino Jerónimo mencionou a estratégia de exploração cujo objectivo é avaliar todas as bacias sedimentares de Angola, começando pelas águas ultra-profundas, nos blocos 31 e 45, águas profundas no bloco 30, águas rasas e onshore no litoral. “Também estamos a avaliar as chamadas bacias do interior, nas províncias do Cunene, Cuando Cubango e, parcialmente, no Moxico, Malange e Uíge.

AGENDA MIREMPET

- Lançamento da 1ª pedra da Refinaria do Soyo – 28 de Abril;
- VIII edição do Congresso e Exposição de Petróleo em África – 16 a 19 de Maio, Luanda;
- Inauguração dos Laboratórios Geocientífico e de Diamantes – 25 de Abril, Saurimo.

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhangá, SUPERVISORA Catarina Travessa, COORDENADOR António Oliveira, REDACÇÃO Belarmino Gomes, Nelson Muanha e Feliciano Luzayamo, DESIGNER Dilson Mota, COLABORADOR Gaspar Sermão

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

As aspirações da ENDIAMA

*Por Gaspar Sermão **



Para melhor compreensão, entende-se o mercado petrolífero como um lugar geométrico em que se encontram os compradores e os vendedores de petróleo e gás e a geopolítica como uma área da geografia que estuda os fenómenos históricos e políticos da actualidade e tem o objectivo de interpretar a realidade global, envolvendo estudo de guerras, conflitos, disputas ideológicas e territoriais, questões políticas, entre outros. Pretende-se com este artigo de opinião analisar o impacto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia no preço do petróleo bruto em geral e em particular no preço do petróleo bruto angolano.

O relatório sobre o mercado de petróleo da Agência Internacional de Energia indicava que, com o surgimento da nova variante da COVID-19, esperava-se uma recuperação lenta da procura mundial de petróleo, tendo sido a previsão da procura de petróleo para 2021 e 2022, revista para baixo em cerca de 100.000 bbls/d, e cresceria em 5,4 e 3,3 milhões de barris por dia em 2021 e 2022, respectivamente.

Entretanto, previa-se que a oferta mundial de petróleo ultrapassaria a procura em Dezembro 2021, isto devido ao aumento da produção nos Estados Unidos e nos Países Membros da OPEP+.

Durante o ano de 2021, os preços do Brent Dated tiveram uma trajetória ascendente normal, variando entre o mínimo de USD 54,843/bbl e o máximo de USD 83,663/bbl, tendo alcançado a média anual de USD 70,733/bbl. No período em análise, o preço do petróleo bruto angolano teve o mesmo comportamento do Brent Dated, oscilando entre o mínimo de USD 56,453/bbl e o máximo de USD 82,713/bbl, com uma média anual de USD 70,748/bbl.

Todavia, as manobras do exército russo no Leste europeu que culminaram em conflito militar com a Ucrânia, provocaram uma subida considerável dos preços para níveis acima USD 100,00/bbl, no final do 1º trimestre de 2022, com tendência de aumento, caso a guerra se prolongue por mais tempo. Este factor geopolítico conjuntural, trouxe consequências visíveis para a economia mundial, considerando o forte incremento nos preços de vários bens essenciais, em todo mundo, desde os combustíveis aos cereais.

**Consultor do Secretário de Estado para Petróleo e Gás*

Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o Departamento de Planeamento; chefiado por Maria Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

ROSTO DE CASA

Letícia defende a humanização da instituição



Filha de Malange, nascida no Quela onde vivenciou os primeiros anos de vida, Letícia Manuel Rodrigues da Conceição de Almeida é mãe de Priscila e Iris. Esta mulher que bem utiliza a comunicação verbal sustentada por técnicas e conhecimentos de coaching e psico-terapia adquiridas na academia em Angola e no Brasil foi homenageada por empresas petrolíferas e de energia, no passado dia 28 de Março, em Luanda. Para a sua galeria de recordações levou um diploma de mérito e uma estatueta retratando uma mulher trabalhadora com filho às costas. Na lista das mulheres distinguidas na ocasião, constava o nome da antiga Ministra dos Petróleos, Albina Assis, entretanto, ausente na cerimónia.

Letícia passou a infância de forma lúdica, sob o amor dos pais, Damião da Conceição e Filipa Gomes, e as prendas oferecidas pelos padrinhos, no Natal, na Páscoa e nas festas do luar, denominada pelos seus pares por “Festas do Luau”. A sabedoria e os valores éticos para enfrentar a vida e construir o futuro foram-lhe passadas através de histórias e canções da tradição oral contadas e cantadas pelos mais velhos, mas também pela igreja onde tomou contacto com os mandamentos de Deus e praticou teatro.

Apreendeu a solidariedade nas fogueiras feitas no espaço comunitário em noites frias. Nas fogueiras, assavam batata-doce e mandioca que repartiam por todos.

Letícia define-se como empreendedora, uma competência herdada do pai alfaiate e da mãe funcionária pública e comerciante de produtos do campo. O sentido de responsabilidade foi adquirindo desde a sua mocidade quando passou a cuidar do pai e do irmão mais novo.

Em Fevereiro de 1985, iniciou a sua carreira profissional no Ministério dos Petróleos. Simultaneamente, colaborou na Secretaria de Estado dos Desportos, por um período de três anos, com a missão de promover a ginástica aeróbica em Angola através da televisão pública.

Foi Fernanda das Dores Correia Victor, então Directora dos Recursos Humanos, quem a acolheu no Ministério e foi sua mentora. Para sempre instalou-se no âmago de Letícia a forma como Albina Assis abordou e lhe prestou toda solidariedade num momento particularmente difícil para ela e a sua família. Numa manifestação de reconhecimento e gratidão, Letícia escolheu Albina Assis e Fernanda Correia Victor para suas madrinhas.

O GS é liderado por Jacinto Cortez, com um cargo equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisão, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativo, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

ROSTO DE CASA

Eugénia Letícia Baptista, Mariana Silva, Isabel Dombolo Eduardo, Maria Eremita de Carvalho Cena Marques, Helena Moisés André, Filomena Dias dos Santos Borja e Luzia Pereira Bravo Rómulo estão entre as pessoas merecedoras da mais alta consideração de Letícia porque foram as suas referências no local de trabalho.

Uma das lembranças mais marcantes que Letícia gostaria de partilhar com os nossos leitores é a de que, nos primeiros 10 anos da sua carreira, os funcionários não tinham remuneração pecuniária. Recebiam cabaz alimentar, grades de cerveja e de gasosa e bolas de carne importada da Argentina. Vendiam esses bens fornecidos pela Catermar e Sonangol para comprar cebola, tomate e outros elementos de consumo.

Sem ressentimentos, esta funcionária experimentou estresse e ansiedade intensos capazes de gerar patologias, algumas muito graves. O facto de ser psicóloga contribuiu, em certa medida, para definir estratégias de enfrentamento.

“Graças a Deus, o bom senso prevaleceu, desenvolvi a capacidade de auto-perdão e de perdoar e hoje sinto-me a mulher mais fortalecida do mundo, só para quebrar o gelo e brincar um pouquinho”, graceja Letícia.

Entre as boas recordações que marcam o seu percurso laboral, estão o tratamento que beneficiou fora do País e as participações em muitos programas de capacitação e actualização para o desenvolvimento pessoal e profissional. A assistência médica de qualidade para ela e o seu agregado familiar é outra marca indelével que ela traz. Teve a oportunidade de participar em Conselhos Consultivos, Conselhos Técnicos, Colégios de Petróleos, Comissões Mistas, Acordos de Cooperação, viagens para captação de recursos para construção da Refinaria do Lobito, entre outros bons momentos. Letícia é grata à oportunidade que teve de acompanhar a construção do terminal de gás liquefeito.

A sua preparação – educação, formação académica e percurso profissional – fazem dela uma apaixonada pelas pessoas. Por isso almeja para o MIREMPET uma instituição mais humanizada, com um plano de gestão de carreiras mais ajustado, desenvolvimento de competências, humanização da instituição e criação de condições de trabalho que dignifiquem o capital humano.

A RETER

"Havendo muitas empresas mineiras angolanas a investirem no sector, aumenta a responsabilidade do Executivo em continuar a criar melhores condições para o investimento privado".

Ministro Diamantino Azevedo, no encontro sobre financiamento para o Sector Mineiro, organizado pela Agência Nacional de Recursos Minerais, a 7 de Abril de 2022, em Luanda.